



UNILAB

BRONQUITE



**Entenda,
previna e cuide
da sua saúde
respiratória!**

O que é bronquite



A bronquite é a inflamação dos brônquios, os tubos que conduzem o ar até os pulmões. Quando esses tubos ficam inflamados, ocorre aumento da produção de muco, o que pode causar tosse, chiado no peito, falta de ar e desconforto respiratório.

A bronquite pode ser aguda ou crônica, e cada uma possui causas, características e tratamentos diferentes.

Principais sintomas

Os sintomas variam conforme o tipo de bronquite, mas os mais frequentes são:

- Tosse persistente, com ou sem catarro;
- Chiado no peito;
- Falta de ar;
- Sensação de aperto ou desconforto no peito;
- Cansaço ou fadiga;
- Febre baixa, principalmente na bronquite aguda.



Tipos de bronquite

Bronquite aguda

A bronquite aguda é causada, na maioria das vezes, por vírus, os mesmos responsáveis por gripes e resfriados.

Características:

- Geralmente surge após uma infecção das vias respiratórias;
- Costuma durar de alguns dias até cerca de 3 semanas;
- O tratamento tem como objetivo aliviar os sintomas, com repouso, boa hidratação e medicamentos quando indicados pelo profissional de saúde;
- Antibióticos, em geral, não são necessários, pois a maioria dos casos é de origem viral.



Tipos de bronquite

Bronquite crônica

A bronquite crônica é uma das manifestações da Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC).



Caracteriza-se por:

- Tosse com produção de catarro por, no mínimo, três meses ao ano, durante dois anos consecutivos;
- Inflamação persistente dos brônquios;
- Maior risco de infecções respiratórias;
- Redução progressiva da função pulmonar.

Está fortemente associada a:

- Tabagismo;
- Exposição prolongada à poeira, fumaças, produtos químicos e fumaça de lenha;
- Poluição do ar.

Fatores de risco

Algumas condições aumentam o risco de desenvolver bronquite:

- Tabagismo ativo ou passivo;
- Exposição ocupacional à poeira, fumaças e produtos químicos;
- Poluição atmosférica;
- Exposição frequente à fumaça de lenha ou biomassa;
- Asma e alergias respiratórias;
- Infecções respiratórias recorrentes;
- Idade avançada, especialmente para bronquite crônica.

Quando procurar atendimento médico?

Procure uma unidade de saúde se apresentar:

- Falta de ar intensa ou que esteja piorando;
- Febre alta ou persistente;
- Tosse com sangue;
- Dor intensa no peito;
- Lábios ou pontas dos dedos arroxeados;
- Tosse ou outros sintomas que persistam por mais de três semanas;
- Piora dos sintomas, mesmo após os cuidados iniciais.

Como prevenir?

Algumas medidas ajudam a proteger a saúde respiratória:

- Não fumar e evitar ambientes com fumaça;
- Manter a vacinação em dia, especialmente contra gripe e COVID-19, conforme recomendação;
- Lavar as mãos com frequência;
- Evitar contato com pessoas com infecções respiratórias, sempre que possível;
- Reduzir a exposição à poeira, fumaças e outros agentes irritantes;
- Utilizar Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) no ambiente de trabalho, quando necessário.



Mensagem importante

Nem toda tosse persistente é bronquite. Somente um profissional de saúde pode confirmar o diagnóstico e indicar o tratamento mais adequado. O diagnóstico precoce e o acompanhamento adequado ajudam a reduzir complicações, preservar a função pulmonar e melhorar a qualidade de vida. Cuide da sua respiração. Ela é essencial para sua saúde e bem-estar.

Referências

Ministério da Saúde. Doenças Respiratórias Crônicas.
Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia (SBPT). Diretrizes para Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) e Bronquite Crônica.
Organização Mundial da Saúde (OMS). Informações sobre doenças respiratórias.
MSD Manual. Bronquite Aguda e Bronquite Crônica (versões para profissionais e público geral).

Elaboração:
Fabricio dos Passos Pereira - Técnico em Enfermagem,
Amarildo Souza Rocha Filho - Médico